

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

O Governo, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2011, de 1 de Agosto e do Decreto-Lei n.º 75/2012, de 26 de Março, veio concretizar um calendário de extinção das tarifas reguladas de venda de eletricidade, conforme previsto no Memorando de Entendimento assinado entre Portugal e a União Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional.

O calendário definido pelo Governo apresenta dois momentos distintos para a extinção das tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais:

- No dia 1 de Julho de 2012 deixou de existir a tarifa regulada para os clientes em baixa tensão com potência contratada entre 10,35 kVA e 41,4 kVA, inclusive. Este conjunto de clientes corresponde, grosso modo, aos maiores agregados familiares e a pequenas empresas. Para estes consumidores passa a existir uma tarifa transitória, que poderá vigorar até 31 de Dezembro de 2014.
- No dia 1 de Janeiro de 2013 extinguem-se por completo as tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais. Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, a tarifa transitória poderá vigorar até 31 de Dezembro de 2015.

Este calendário segue-se ao anterior processo de extinção de tarifas reguladas, que já havia abrangido o conjunto de clientes em baixa tensão especial, média tensão, alta tensão e muito alta tensão.

### julho 2012

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fim das tarifas reguladas para os **grandes agregados familiares** e **pequenas empresas** (potência contratada igual e acima de 10,35 kVA)

Embora todos os consumidores de energia elétrica já possam livremente escolher o seu fornecedor desde Setembro de 2006, o calendário agora definido conclui o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

A extinção de tarifas para o conjunto de clientes constituídos pelos maiores agregados familiares e a pequenas empresas abrange cerca de 43% dos consumos dos clientes em baixa tensão normal e o número de clientes abrangidos corresponde a cerca de 920 mil, aproximadamente 16% do número total de clientes para os quais ainda existe tarifa regulada.

### janeiro 2013

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fim das tarifas reguladas para **todos os consumidores** de electricidade em Portugal continental

Por sua vez, o último impulso de extinção das tarifas reguladas envolve mais de 5 milhões de consumidores, os quais representam cerca de 57% do consumo global do conjunto de consumidores para os quais ainda existia tarifa regulada.

Atendendo à significância do processo de extinção de tarifas e ao número de consumidores envolvido nos dois limiares agora fixados, a ERSE considera da maior importância a existência de ampla e clara informação sobre estes desenvolvimentos. Para esse efeito, o presente resumo informativo integra esta secção sobre o processo de extinção das tarifas reguladas.

No ponto seguinte é apresentado um resumo das questões mais relevantes a respeito da mudança propriamente dita, de modo a reforçar a comunicação ao mercado das respetivas metodologias e características.



### SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	583.834 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	24.977 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	55% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	43.522 Clientes 360 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	1.940 Clientes 28 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	1.963 Clientes 179 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	41.582 Clientes 332 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Mudança de comercializador

Como atrás se referiu, desde Setembro de 2006 qualquer consumidor de energia elétrica em Portugal continental pode livremente escolher o seu comercializador.

Atendendo à abrangência do direito de livre escolha de comercializador (a mais de 6 milhões de consumidores) e a preocupações de igualdade de tratamento e sistematização de processos, a mudança de comercializador é concretizada mediante uma gestão centralizada.

A gestão do processo de mudança de comercializador está atribuída ao operador da rede de distribuição em MT e AT (EDP Distribuição), sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador aprovados pela ERSE.

Por sua vez, os procedimentos de mudança de comercializador aprovados pela ERSE seguem as boas práticas europeias sobre esta matéria e a sua aplicação foi recentemente objeto de uma auditoria externa e independente.

Nos procedimentos de mudança de comercializador são definidas todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador. Embora a ERSE atribua muita importância à clareza e à transparência destes procedimentos, importa referir que o consumidor final de energia elétrica não tem que os conhecer para que a mudança de comercializador se efetue. Com efeito, os procedimentos de mudança de comercializador estão concebidos e foram aprovados tendo os comercializadores como utilizadores diretos da plataforma.

Neste sentido, para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

### 1. Consultar os comercializadores

**Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.**

**A ERSE ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.**

### 2. Comparar e escolher

**Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.**

### 3. Contratar o fornecimento

**Celebrar o novo contrato de fornecimento de electricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efectuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.**

Por outro lado, tendo presente a importância de uma clara e objetiva comunicação dos aspetos essenciais da mudança de comercializador, desde logo no âmbito de um processo de total extinção de tarifas reguladas, a ERSE considera da maior oportunidade aqui relembrar as principais características da mudança de comercializador.

Assim, importa relembrar a todos os agentes no mercado, entre outros aspetos, que:

- A mudança de comercializador é gratuita para o consumidor;
- O ponto de **contato preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- Com a recente revisão do Regulamento de Relações Comerciais **deixou de existir um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar no período de um ano;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contatos comerciais.

Importa ainda referir que, para os clientes que já exerceram o seu direito de escolha de um comercializador em regime de mercado, o processo de extinção de tarifas não acarreta qualquer atenção adicional.

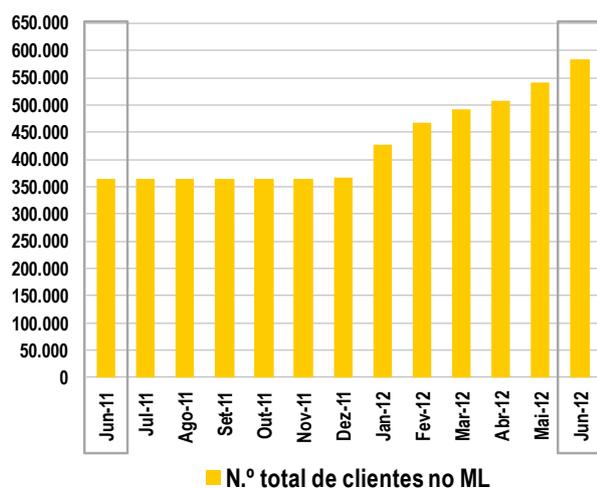
Já os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso, deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.

A ERSE manterá a atual comunicação sobre os desenvolvimentos do mercado liberalizado e, quando necessário, complementá-la-á com outra informação que considere útil para um equilibrado desenvolvimento do mercado elétrico.

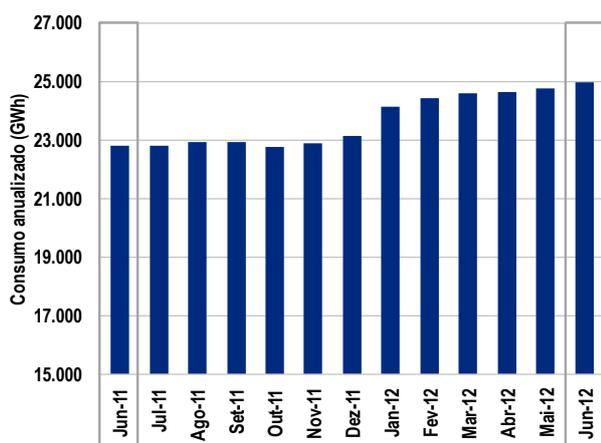
## Síntese mensal

O número de clientes no mercado livre cresceu em junho cerca de 7,7%, depois do crescimento de 6,9% registado em maio. Desde junho de 2011, o número de consumidores no mercado livre aumentou cerca de 60%, sendo já largamente superior a meio milhão o número de consumidores em regime de mercado.

Em termos absolutos, no final de junho, o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre ascendia a 583 834. O crescimento líquido do número de clientes no mercado livre foi em junho superior a 41 mil clientes.



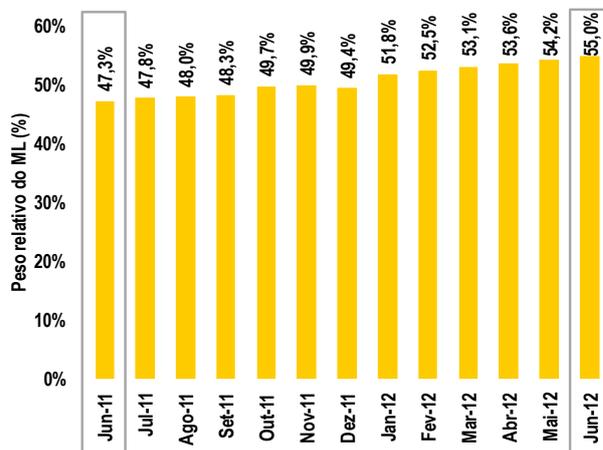
No que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 0,9% face ao mês anterior, valor ligeiramente acima da taxa de crescimento médio mensal desde junho de 2011 (0,8%). Em junho, o consumo no mercado livre registou uma variação face ao mesmo mês de 2011 de cerca de 9,6%. O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de junho ascendeu a 24 977 GWh (cerca de 22 781 GWh em junho de 2011).



No conjunto do mês de junho, 43 522 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 1 451 clientes), representando a entrada no ML cerca de 360 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu

do ML (1 940 no total) representa em consumo cerca de 28 GWh em base anual.

O número de saídas do mercado livre respeita em 64% a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo e em 36% a clientes que regressam a um fornecimento em tarifa regulada. Em consumo, a saída é mais centrada nas saídas sem contrato (cerca de 90% do total).



Em termos globais o ML representa 55% do consumo total. Face a junho de 2011, o mercado livre aumentou em cerca de 8 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores (96% do total) está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 9% do total do segmento, embora se venha registando um crescimento sustentado deste segmento no mercado livre.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de junho regista um ligeiro aumento da concentração do mercado, tendo contudo ocorrido um ligeiro aumento da concorrência no mercado livre, em junho, em todos os segmentos à exceção do segmento de pequenos negócios.

Cerca de 18,4 mil clientes para os quais se verificava a extinção de tarifa regulada em junho permanecem a ser abastecidos por um CUR, embora esse valor se tenha reduzido em junho numa proporção de cerca de 5,1% e de cerca de 5,8% no consumo correspondente.

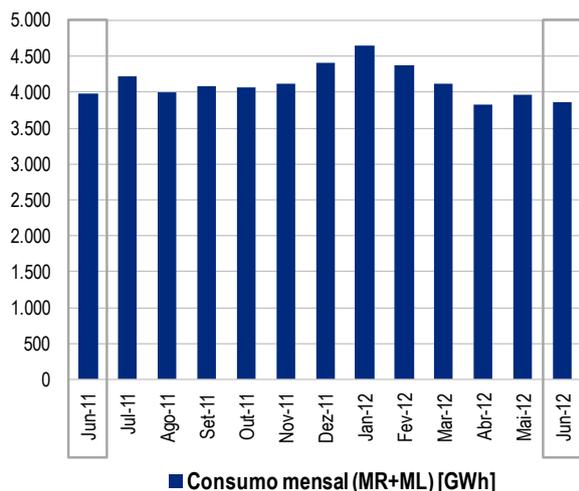
Relativamente ao conjunto de consumidores já abrangidos por limiares de extinção de tarifas reguladas, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 12 566 clientes (29% do consumo do segmento) e 5 784 clientes (11% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores os 51 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam cerca de 4% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 6 GWh, ou seja, menos de ¼ do consumo médio anual dos consumidores deste segmento.

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de junho foi de cerca de 3 856 GWh, o que representou uma quebra de cerca de -2,8% de variação nominal face a maio. Todavia, o consumo médio diário registou uma variação positiva, mas de apenas 0,4% face a maio e um decréscimo de 2,9% face a junho de 2011.



### Mudança de comercializador

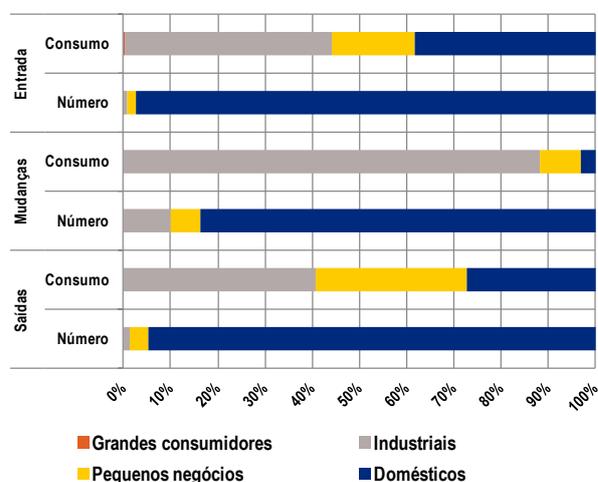
Durante o mês de junho entraram no mercado livre 43 522 clientes, tendo 39 629 transitado do mercado regulado e 3 893 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em junho registaram-se 1 963 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balança das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	3.893	1.242	↑	2.651
	Consumo (GWh)	51,2	25,4	↑	25,8
MR (de/para)	N.º clientes	39.629	698	↑	38.931
	Consumo (GWh)	308,8	2,4	↑	306,4
ML (de/para)	N.º clientes	1.963	1.963	↔	0
	Consumo (GWh)	179,2	179,2	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	45.485	3.903	↑	41.582
	Consumo (GWh)	539,2	207,0	↑	332,2

Um total de 698 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o CUR, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 1 242 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento no mercado livre. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 41 582 clientes.

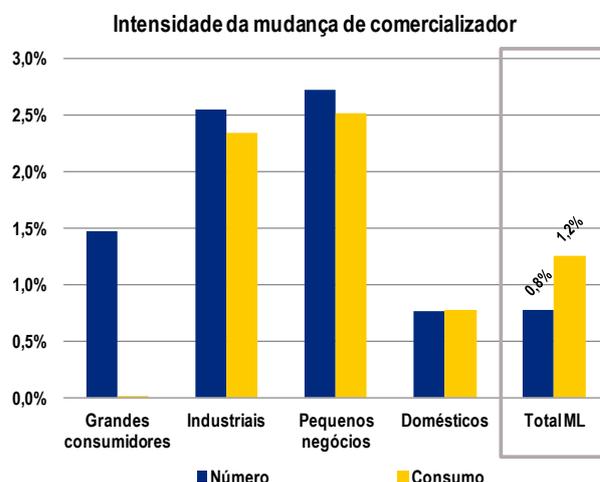
Em termos de consumo, em junho, cerca de 308 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 2,4 GWh efetuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 25 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e registou-se cerca de 51 GWh de consumo de entradas diretas no mercado livre. Cerca de 180 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 332 GWh.

Nas saídas do ML, os regressos à tarifa representam cerca de 36% e as saídas sem contrato cerca de 64% do número total de saídas. No caso das entradas no ML, mais de 91% corresponde a mudanças do MR para o ML. Em termos de consumo, observa-se uma relativa dispersão do novo consumo no ML, sendo o segmento de clientes industriais aquele com maior expressão.



### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou, em junho e relativamente a número de clientes, um valor superior ao que se registara no mês anterior, com cerca de 0,8% do número total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade de mudança de junho foi igualmente superior à de maio, com cerca de 1,2% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.

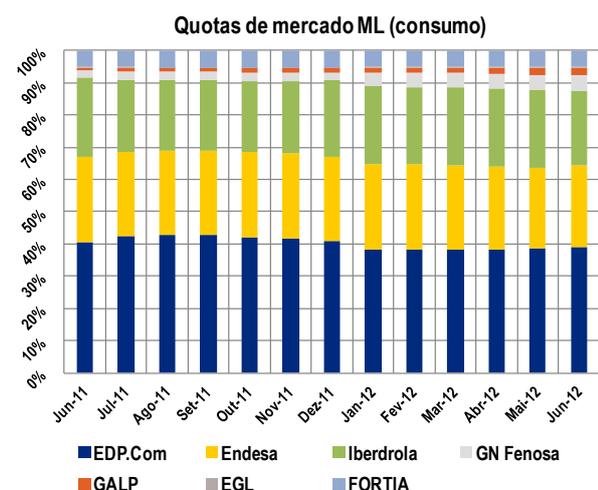
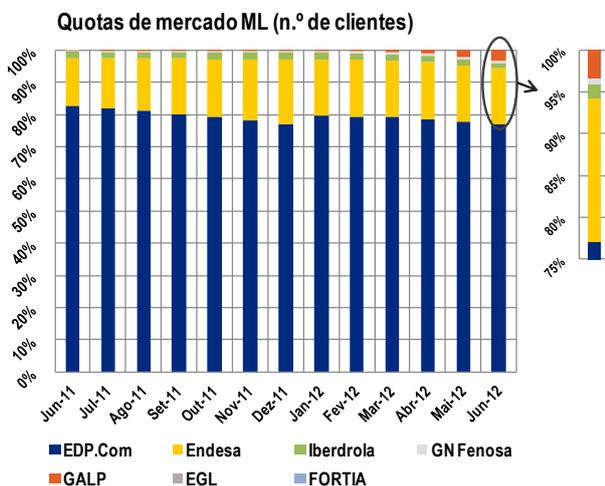


Em junho, o segmento mais ativo na mudança de comercializador foi o de pequenos negócios, tanto em número de clientes como em consumo, sendo os segmentos de clientes domésticos e de grandes consumidores os que apresentam menor intensidade de mudança, em número de clientes (embora com valores absolutos significativos) e em consumo, respetivamente.

## Quotas de mercado

### Quotas de mercado globais

Em junho, a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em número de clientes (cerca de 77% do total de clientes), quer em consumos (cerca de 39% dos fornecimentos no ML), sendo de registar que não ocorreram grandes alterações nas quotas entre maio e junho, salvo uma maior variação de quota em número de clientes registada pela GALP, com crescimento de 1 p.p., por contraposição de uma quebra de 0,7 p.p. por parte da EDP.



Em junho, no que respeita a consumos abastecidos, a maior quebra de quota de mercado foi da Iberdrola (23,3%, menos 0,7 p.p. que em maio) e o maior ganho pela EDP (39,1% e ganho de 0,6 p.p.). A Endesa, segundo operador em consumo abastecido, mantém a sua quota praticamente inalterada (25%), assim como a Gas Natural Fenosa (4,8%), que é o quarto operador em consumo abastecido.

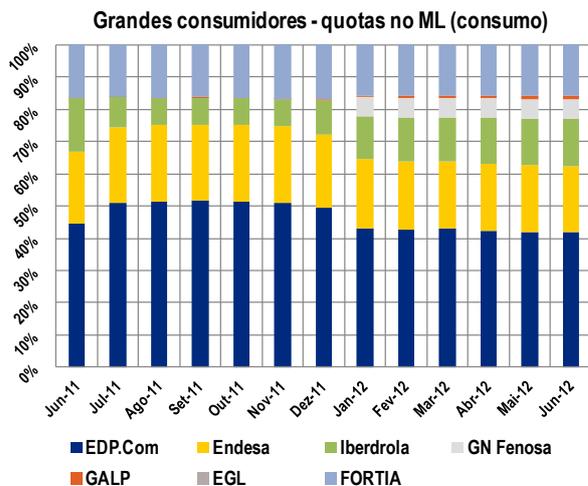
A GALP (2,4%), a FORTIA (5,1%) e a EGL (0,2%) mantiveram as suas posições relativas e registaram alterações marginais ou nulas nas respetivas quotas de mercado.

Em junho, face ao mês precedente, todos os comercializadores, com exceção da Fortia, aumentaram a sua base total de clientes, com particular destaque para a GALP, que registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 54. Salienta-se ainda a entrada de um novo operador de mercado, a Nexus Energia. Em consumo abastecido, GALP e a EGL observaram taxas de crescimento das suas carteiras de, respetivamente, 11% e 5% entre maio e junho. A Iberdrola registou perdas em torno de 2% do consumo abastecido.

Os três principais operadores de mercado – EDP, Endesa e Iberdrola –, em conjunto representam cerca de 88% dos fornecimentos de energia no mercado livre e detêm cerca de 96% dos clientes que operam neste mercado. Durante o mês de junho, o crescimento relativo da expressão da GALP, tanto em consumo como em número de clientes, contribuiu para reduzir, ainda que ligeiramente, a expressão de mercado dos três principais operadores.

### Quotas de mercado por segmento

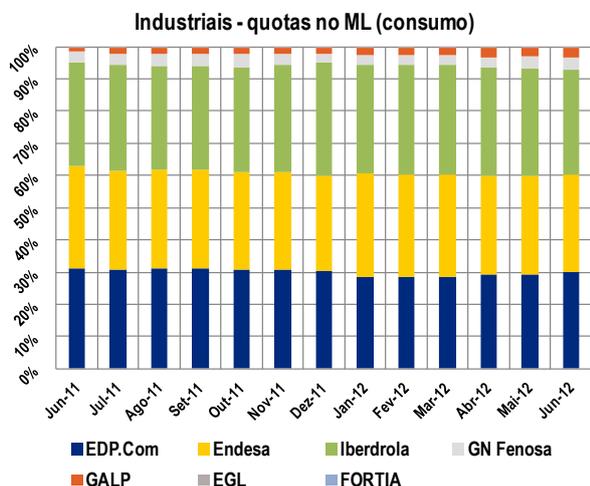
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.



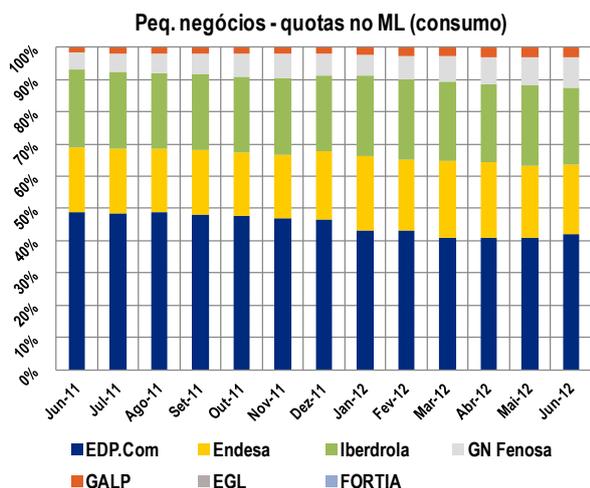
Entre maio e junho não há a registar, no segmento de grandes consumidores, alterações significativas nas quotas dos comercializadores presentes neste segmento. A EDP (42%) mantém a liderança, seguida da Endesa (20,5%), da Fortia (15,8%) e da Iberdrola (14,6%). Gas Natural Fenosa detém uma quota de 6%, enquanto a GALP assegurou cerca de 1,1% deste mercado. A concentração de mercado neste segmento foi, em junho, ligeiramente superior ao mês precedente, fruto de um ganho residual de quota por parte dos maiores comercializadores e um ganho dos de menor dimensão relativa.

Situação semelhante ocorreu no segmento de clientes industriais, que é, claramente, aquele que apresenta uma maior intensidade competitiva. Neste segmento, a Iberdrola continua a assegurar a liderança, com 32,2% dos fornecimentos a clientes industriais, enquanto Endesa e EDP observam, respetivamente, 30,3% e 30,2% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro

do segmento foram, em junho, mais significativas que no mês anterior, com uma perda de 1,2 p.p. da Iberdrola e um aumento de 0,9 p.p. da EDP. Regista-se ainda a entrada de um novo operador de mercado, a Nexus, que detém, no mês de junho, cerca de 0,1% de quota no segmento dos clientes industriais. Tal evolução determinou uma redução ligeira da concentração empresarial no segmento.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de junho novo ganho de quota da Gas Natural Fenosa (cerca de 0,5 p.p.), que vem a evoluir positivamente desde o início de 2012. A maior perda de quota é registada pela Iberdrola (decréscimo de 0,9 p.p.), seguida pela da Endesa (decréscimo de 0,5 p.p.), que vem perdendo quota desde março de 2012. A EDP mantém a liderança deste segmento com 41,9% (aumento de 0,8 p.p.) do mercado, seguida da Iberdrola e Endesa com, respetivamente, 23,8% e 21,8%. Estes factos traduzem um aumento residual da concentração empresarial no segmento.

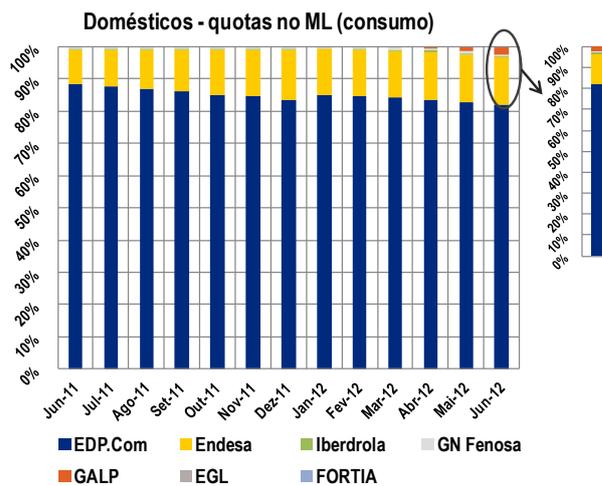


Por fim, no segmento de clientes domésticos, há a registar uma perda de quota da líder EDP (81,9%), em cerca de 0,8 p.p., que é integralmente captado pela GALP, que passa a deter cerca de 2,3% dos fornecimentos no segmento. A Endesa (14,7%) praticamente não apresenta alterações de quota de mercado. A evolução da GALP nos dois últimos meses explicita uma aposta deste comercializador no segmento doméstico, através da oferta conjunta de gás natural e

eletricidade, continuando a ser 3 o número de comercializadores com quota de mercado superior a 1% no segmento de clientes domésticos.

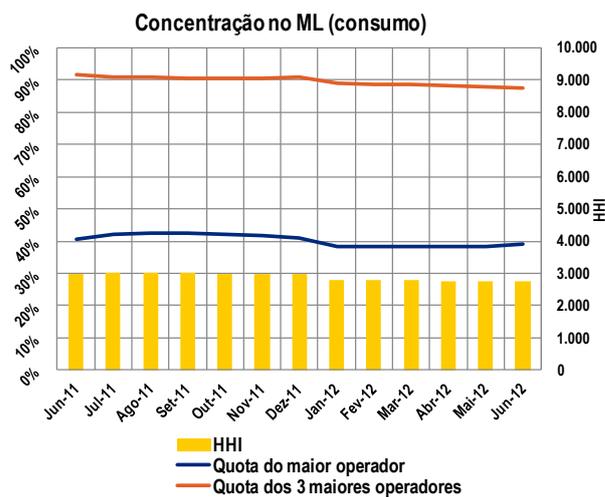
Ainda que se trate do segmento de mercado mais concentrado, é de realçar que foi no conjunto de clientes domésticos que a concentração empresarial mais se reduziu, muito por força da redistribuição da quota do comercializador líder em favor de um terceiro comercializador.

De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado.



### Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



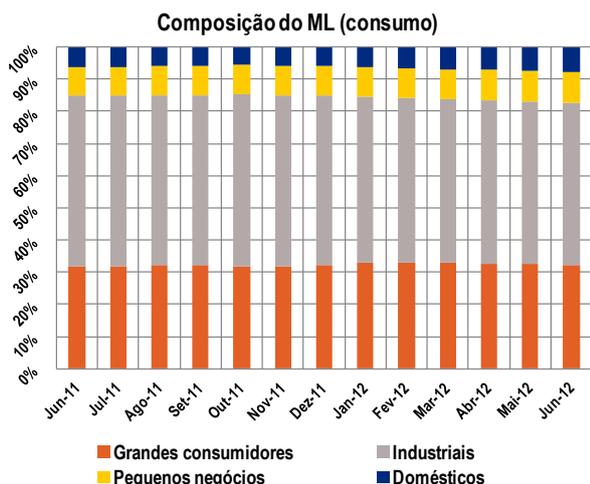
Para o mês de junho, o valor dos indicadores de mercado demonstra um ligeiro aumento da concentração empresarial no mercado livre face a maio. Esse aumento da concentração é fundamentalmente sustentada em ganhos de quota do principal operador de mercado. Observaram-se, contudo, reduções da concentração empresarial em praticamente os segmentos, à exceção do segmento dos pequenos negócios, sendo que com expressão mais evidente no segmento de clientes domésticos.

## Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 93% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o aumento do número de clientes no segmento doméstico durante o mês de junho.



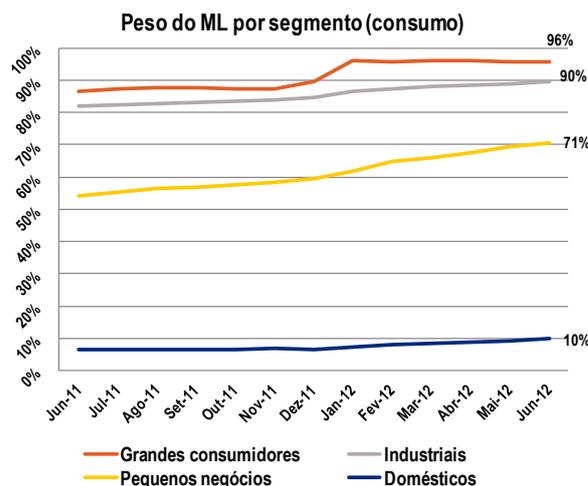
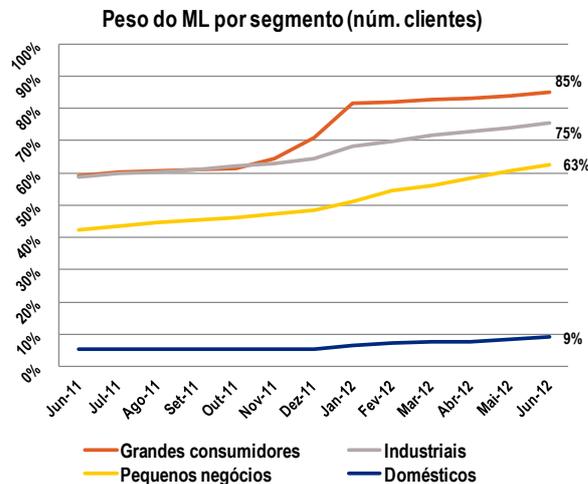
No que respeita a consumos, para o mês de junho não há a registar alterações de relevo face a maio, à parte do crescimento de importância do segmento de consumidores domésticos. Os clientes industriais (50,2% do total de fornecimentos no ML) representam a maior parte do mercado livre, seguido dos grandes consumidores que representam cerca de 32,4%. Os clientes domésticos representam agora cerca de 7,6% do consumo registado no ML e o segmento de pequenos negócios cerca de 9,8%, estando ambos em trajetória de crescimento.



Em junho, o peso relativo do ML representou cerca de 55% do total do consumo nacional e cerca de 9,5% do número total de clientes.

O ML tem em junho um peso relativo de cerca de 96% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 90% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 85% e 75% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

No segmento de pequenos negócios há a registar que desde junho de 2011, já mais de metade dos fornecimentos (71% em junho) se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 63% destes clientes.



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido em torno dos 10% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 12 566 clientes (29% do consumo do segmento) e 5 784 clientes (11% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

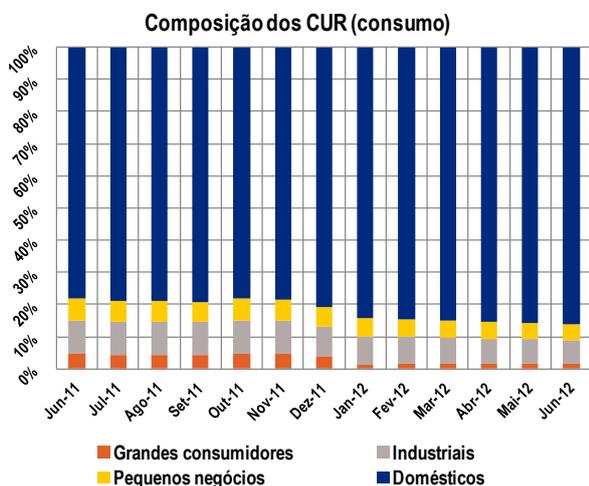
No segmento de grandes consumidores os 51 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 4% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 7 GWh.

## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,3% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em junho cerca de 86% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup> [GWh]
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0
Jul-11	364.778	22.816,3	47,8%	4.220,0
Ago-11	364.141	22.902,7	48,0%	4.000,0
Set-11	363.573	22.924,3	48,3%	4.076,0
Out-11	363.671	22.775,9	49,7%	4.070,0
Nov-11	364.176	22.880,8	49,9%	4.109,0
Dez-11	365.776	23.123,8	49,4%	4.400,0
Jan-12	427.629	24.129,5	51,8%	4.641,6
Fev-12	466.353	24.420,1	52,5%	4.376,0
Mar-12	491.801	24.600,2	53,1%	4.108,0
Abr-12	507.344	24.643,7	53,6%	3.827,0
Mai-12	542.252	24.751,0	54,2%	3.968,0
Jun-12	583.834	24.977,1	55,0%	3.856,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	28	72
	Cons. (GWh)	0,0	11,3	8,9
Mudanças	Número	0	198	121
	Cons. (GWh)	0,0	168,4	15,6
Entradas	Número	5	372	722
	Cons. (GWh)	1,3	157,9	62,8

### Evolução das quotas de mercado no ML

#### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	81,9%	15,5%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	81,1%	16,2%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	80,1%	17,1%	2,1%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	79,1%	18,1%	2,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	78,1%	19,0%	2,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	77,0%	20,0%	2,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	79,5%	17,7%	2,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	79,3%	17,7%	2,0%	0,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-12	79,1%	17,6%	2,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	78,5%	17,7%	2,0%	0,7%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	77,8%	17,3%	1,9%	0,7%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	77,1%	17,1%	1,8%	0,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%

#### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jul-11	42,2%	26,3%	22,5%	2,4%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Ago-11	42,6%	26,3%	21,9%	2,5%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Set-11	42,6%	26,2%	21,8%	2,7%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Out-11	42,0%	26,3%	22,1%	2,9%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Nov-11	41,8%	26,3%	22,5%	2,6%	1,3%	0,1%	5,4%	0,0%
Dez-11	41,0%	25,9%	24,2%	2,1%	1,4%	0,1%	5,4%	0,0%
Jan-12	38,3%	26,6%	24,1%	4,2%	1,5%	0,2%	5,2%	0,0%
Fev-12	38,2%	26,3%	24,2%	4,3%	1,6%	0,2%	5,2%	0,0%
Mar-12	38,2%	26,3%	24,1%	4,4%	1,7%	0,2%	5,1%	0,0%
Abr-12	38,4%	25,7%	24,2%	4,5%	2,1%	0,1%	5,1%	0,0%
Mai-12	38,5%	25,3%	24,0%	4,7%	2,2%	0,1%	5,1%	0,0%
Jun-12	39,1%	25,1%	23,3%	4,8%	2,4%	0,2%	5,1%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jul-11	50,8%	23,7%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Ago-11	51,5%	23,6%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,4%	0,0%
Set-11	51,9%	23,4%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Out-11	51,5%	23,8%	8,0%	0,0%	0,1%	0,0%	16,6%	0,0%
Nov-11	51,0%	23,7%	8,3%	0,0%	0,1%	0,0%	16,9%	0,0%
Dez-11	49,4%	22,8%	10,7%	0,0%	0,3%	0,0%	16,8%	0,0%
Jan-12	43,1%	21,4%	13,2%	6,3%	0,4%	0,0%	15,6%	0,0%
Fev-12	42,8%	21,1%	13,8%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Mar-12	42,9%	21,1%	13,6%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Abr-12	42,2%	20,8%	14,6%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Mai-12	42,0%	20,6%	14,4%	6,2%	1,0%	0,0%	15,8%	0,0%
Jun-12	42,0%	20,5%	14,6%	6,0%	1,1%	0,0%	15,8%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jul-11	30,8%	30,5%	32,8%	3,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Ago-11	31,1%	30,7%	32,3%	3,6%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-11	31,2%	30,5%	32,1%	3,9%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-11	30,9%	30,2%	32,4%	4,1%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-11	30,8%	30,2%	33,3%	3,4%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-11	30,3%	29,7%	35,0%	2,7%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-12	28,6%	32,0%	33,9%	2,9%	2,2%	0,4%	0,0%	0,0%
Fev-12	28,4%	32,1%	33,9%	3,0%	2,2%	0,4%	0,0%	0,0%
Mar-12	28,5%	31,7%	34,0%	3,1%	2,3%	0,4%	0,0%	0,0%
Abr-12	29,2%	30,8%	33,6%	3,3%	2,9%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-12	29,3%	30,5%	33,5%	3,6%	2,8%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-12	30,2%	30,3%	32,2%	3,9%	3,1%	0,3%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	48,5%	19,8%	24,0%	5,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	48,8%	19,8%	23,5%	6,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	48,1%	19,8%	23,7%	6,5%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	47,6%	19,7%	23,5%	7,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	46,9%	19,8%	23,7%	7,7%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	46,7%	21,0%	23,6%	6,6%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	43,0%	23,4%	24,9%	6,1%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	43,1%	22,1%	24,9%	7,2%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-12	40,7%	24,1%	24,6%	7,7%	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	41,0%	23,2%	24,4%	8,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	41,1%	22,3%	24,7%	8,8%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	41,9%	21,8%	23,8%	9,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	87,7%	11,5%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	87,0%	12,2%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	86,2%	13,0%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	85,1%	14,1%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	84,5%	14,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	83,5%	15,7%	0,1%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	85,2%	14,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	84,7%	14,4%	0,3%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-12	84,4%	14,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	83,6%	14,7%	0,5%	0,5%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	82,8%	14,8%	0,5%	0,4%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	81,9%	14,7%	0,6%	0,4%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%

## Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jun-11	198	13.726	14.294	335.956	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3
Jul-11	200	14.014	14.738	335.826	7.284,6	12.099,8	2.049,9	1.382,0
Ago-11	202	14.157	15.178	334.604	7.334,0	12.100,9	2.092,0	1.375,8
Set-11	205	14.402	15.380	333.586	7.385,5	12.099,8	2.083,8	1.365,3
Out-11	206	14.665	15.622	333.178	7.269,1	12.170,9	2.090,8	1.245,2
Nov-11	216	14.827	15.976	333.157	7.286,4	12.159,3	2.108,0	1.327,1
Dez-11	238	15.162	16.361	334.015	7.443,8	12.238,6	2.128,6	1.312,8
Jan-12	274	16.036	17.205	394.114	7.981,2	12.445,8	2.194,4	1.508,1
Fev-12	276	16.365	18.423	431.289	8.089,2	12.432,6	2.285,4	1.602,0
Mar-12	279	16.792	18.929	455.801	8.069,2	12.525,4	2.325,0	1.680,6
Abr-12	281	17.088	19.636	470.339	8.065,8	12.502,2	2.363,1	1.712,6
Mai-12	283	17.377	20.440	504.152	8.067,1	12.492,8	2.410,6	1.780,4
Jun-12	288	17.721	21.090	544.735	8.082,4	12.543,8	2.447,3	1.903,6

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2
Jul-11	133	9.455	19.138	5.760.836	1.044,2	2.597,3	1.654,9	19.653,1
Ago-11	132	9.322	18.870	5.761.894	1.044,9	2.542,1	1.620,9	19.580,8
Set-11	131	9.136	18.549	5.761.181	1.051,5	2.484,2	1.571,6	19.440,0
Out-11	130	8.879	18.263	5.757.701	1.055,4	2.404,2	1.540,5	18.022,9
Nov-11	120	8.701	17.845	5.753.219	1.050,2	2.365,8	1.503,6	18.086,6
Dez-11	97	8.334	17.464	5.744.384	878,3	2.219,0	1.445,9	19.186,8
Jan-12	61	7.464	16.535	5.678.096	312,2	1.902,6	1.360,4	18.888,5
Fev-12	60	7.102	15.279	5.634.281	363,1	1.822,1	1.244,6	18.633,3
Mar-12	58	6.674	14.770	5.606.806	343,4	1.715,0	1.201,4	18.427,5
Abr-12	57	6.396	14.034	5.589.941	342,4	1.648,0	1.138,5	18.182,7
Mai-12	55	6.121	13.209	5.551.789	350,7	1.592,8	1.070,1	17.921,5
Jun-12	51	5.784	12.566	5.512.224	354,6	1.469,7	1.015,2	17.610,8

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

### Definições

#### Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

#### Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

#### Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

#### Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

#### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

